

O RECOPILADOR LIBERAL.

BIBLIOTECA DE GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

*A vil ambição mando presta auxilio á tyrannia, se deixa es-
trada para dominar, e obriga os Povos para partilhar os seus
despójos, e renuncia a honra para obter dignidades e titulos.*

(RAYNAL.)

ALLEGRE 1833: NA TYPOGRAPHIA DE V. F. DE ANDRADE. RUA DA PONTE.

INTERIOR.

S O N H O.

Aborrido e pesaroso depois da consideração dos negócios políticos, e rodopios das dissensões do Brasil, minha Patria, lancei-me no braço do somno, esse presente da Divindade, que derrama as mais das vezes um balsamo refrigerante sobre os golpes da sociedade, ou da sorte. Mal se me tinham entorpecido os espiritos animaes, quando se me antolhou uma figura veneranda, que bem parecia já não pertencer á mortalidade, e ás affecções terrenas. Empunhava na dextra uma palma das mais lindas, e viçosas flores, na esquerda sustentava um livro, e torneava-lhe a cabeça magestosa uma coroa, cuja materia brilhantissima escapava ás minhas idéas. Embeveceo-se-me o animo; os cabellos se me eriçaram, um tremor desusado me sacodio os membros. Então vendo o illustre Fantasma quão enleado me posera o seu apparecimento, observando, que eu o não conhecia pela nova forma, e desusado brilhantismo, de que estava revestido, que me mimar-me, sorriu-me bondadoso, e assim me fallou:

„ E' possível, que já me não conheças? Mas que muito, se a morte, que pouco e pouco vai delindo os ossos dos finados, tão bem mui presto lhes apaga o nome da memoria dos vivos? Eu sou o invicto Canéca; sou aquelle Pernambuco, que sempre lavesso aos tyrannos em publico patibulo expiei o crime de amar infuito a minha Patria. O rancor Lusitano constatou-se meu juiz, vingou-se de mim, fartou-se no meu sangue, roubou-me a vida; mas não meselou-me a honra, e menos me roubou a gloria. Na morada dos justos eu ainda conservo aquelle amor da Liberdade, pelo qual sacrifiquei o que os homens mais prezão sobre a terra. Os males do Brasil nunca me podem ser indifferentes. O rumor da Restauração do perdido Duque de Bragança, á maneira do sussurro do mar agitado, que se houve por grande espasso, chegou á pacifica estancia dos Celicolas. Pela primeira vez interrompeo-se para mim o infundo praser, de que alli me embebo; e baixando á terra, como o genio Tutelar de Pernambuco, venho accender o animo de meus caros Concidadãos aquelle amor Patriótico, que sempre me abrasou o coração; venho rasgar o véo, e patentear-lhes o horroroso quadro, que lhes está preparado, se unidos não souberem repellir a sanguinolenta catastrophe da Restauração: certos futuros não são os olhos dos immortaes. „

„ E isto disendo, uma força invisivel, como que me arrebatou a outra ignorada; em a qual abrindo os olhos espavoridos fui vendo gradualmente o painel mais horroroso; que por ventura se póde imaginar. Sobre um montão de sangrentos cadaveres vi um throno, como o da Morte, onde estava assentado, empunhando o Sceptro o monstro Bragantino, que se não saciava de victimas, em tanto que milhares de escravos, em cujos semblantes se assoalhava a desvergonha, sacerdotes da destruição, queimavão prostituido incenso ao novo Busiris: com a mão poluta, com que thuriferavão o idolo sanguisedento, algemavão os pulsos, ferpeavão os pés dos mais distinctos Brasileiros. „

„ Vi as formosas ruas da nossa Mauricéa ármas, e desertas; ouvi o lugubre som dos campanarios, que annunciavão aos poucos vivos a morte desastrosa de seus Concidadãos, de seus parentes, e amigos. Vi, (eti-
pode horror) cada falso alteroso levantado em todos os bairros. Quem é aquelle Militar brioso, que com as mãos atadas, com grosseiro laço ao pescoço é minha com tanta pe ao medonho lugar do supplicio? Quem é aquelle Sacerdote pacifico, que se gradado das vestes Pontificias, e das sagradas ordens, como se fora um perverso, qual humilde cordeiro vai por força levado ao matadouro? Quem é aquelle Pastor venerando, que atado pelo gansate vai tirado á cauda de um cavallo? Aqui com o rosto ensanguentado vai beijando o pó da terra, alli procura erguer-se, e cambalea, acolá recebe insultos, apupos, e pedradas de infamia canalha d'aambos os mundos? Ah! (diz-me o genio Pernambucano enternecido) são todos Brasileiros; são Cidadãos Livres, que por inexperientes, e desnudados não poderão resistir, e faser face á volta do Lusitano Bragança. „

„ Ouvindo penetrantes gemidos voltei os olhos, e vi innumeráveis Cidadãos de cor, cujas carnes se despedriam de seus membros á força de desapietados acoites, e uma mó de durissimos chumbeiros, atiravão com moedas de prata aos verdugos para melho arregarem as mãos: o sangue corria de todas as partes, e alguns alli exhalavão o ultimo suspiro. Vi mães carinhosas exinadas de prantear a morte de seu unico filho: vi esposas desmaiadas expirando de mágoa pela falta dos seus consortes: vi innocentes meninos carpindo a triste orfandade: vi todos os horrores da prostituição, da fome, da pobreza, e miseria derramados por milhares de Familias: vi a uns, que foragidos pelos campos, em nenhuma parte encontra vão abrigo; outros vi, que assustados demada-

O RECOPIADOR LIBERAL

vão os mares, buscando hospitalidade em países estrangeiros; até alguns vi (que horror!) que por não sobreviverem á tanta escravidão, e ignominia, arrancavão a si proprios a pesada existencia. Que perfidias, que vi! Que traições presenciei! Que orgulho dos Lusitanos vencedores! Que abatimento nos irmãos Brasileiros vencidos! Vi finalmente, e foi o que mais me indignou, fillos do Brasil, occultando o seu nascimento; arreando-se do nome de Brasileiros!!! Lançando os olhos ao longo das nossas costas vi cardumes de Lusitanos, e transfugas de outros países da Europa, que desembarcavão ufanos, e erão empregados em todos os lugares da republica pelo déspota desconfiado, e mal seguro.

No meio de tanta gente atunada, e inimiga apenas enchergava aqui, e alli, um, ou outro filho do Brasil, cujos remorsos mordedores se lhe estampavão no rosto, e que á força de despresadas zambaias aos verdadeiros vencedores, buscavão adormentar o seu opprobrio, e dar dest' arte algum mesquinho pasto á propria nullidade. Lagrimas de ingente dor me inundarão o rosto; soluços violentos me borbulhavam do coração: hã a saltar vozes pesarosas; hã bradar ás Armas, quando o sonho se me esvaece. A heroica Visão foge-me de diante dos olhos; aécordo sobresaltado, e ainda o coração descompaçadamente me pulsava. Pernambucanos, reflecti bem neste bosquejo, e permitta o Deus de toda a clemencia, e Bondade, nunca seja realisado o horrivel sonho do

[Escriptor do Carapuceiro.]

— O boato inquietador que se tem espalhado por todas as Provincias, annunciando a vinda do Duque de Bragança ao Brasil; as diversas opinões, que se bättem, affirmando e negando a possibilidade d'este funesto acontecimento: é certamente um dos principaes objectos, de que se vai occupar o nosso. V. Concedendo pois o convite que se diz, fiserão os Caranurus d' D. Pedro, para regressar ao Novo Mundo, e os meios, que para isso se lhe tem ministrado nas numerosas Subscrições; concedendo ainda mais á D. Pedro o desejo de pôr em execução um tão revesado plano, nós encontramos tantas difficuldades, tantos inconvenientes, que duvidamos ineiramente, que elle se possa realisar. O Duque de Bragança, deixará elle de se recordar de que abdicou a corõa na pessoa de seu Augusto Filho o Sr. D. Pedro II., que o Brasil idolatra, e reconhece por seu legitimo Imperante; e Chefe? Deixará elle de conhecer, que dandõ esse passo impolitico, se têm constituido um verdadeiro usurpador? Ter-se-á elle esquecido de tristissimo papel, que no Brasil fiserá, abusando da paciência de seus Subditos, e do poder, que estes lhe conferirão? Estamos convencidos, que de tudo se recorda, que tudo conhece, e que de nada se tem esquecido, e que portanto não é possível, que se queira escapar, só porque o convidão uns poucos de patifes sem honra, e sem vergonha, uns sarcistas ridículos, que buscão com elle figurar no Theatro da immoralidade, e da corrupção como já em outro tempo fiserão? Não; o Duque de Bragança, não será elle tao desaccusado, que se venha voluntariamente metter

uma fogueira, que o devore; mas supponha-mos um pouco, que elle o fasia, qual seria então o resultado? Uma guerra terrivel, uma guerra soladora, proclamada pelo Genio da Nação, e sustentada pelo seu tymbre decidiria da sorte dos Brasileiros, que preferindo a morte d' escravidão, firmarião para sempre os Estandartes da Liberdade sobre as cinzas de seus inimigos, ou deixarião o vasto Brasil vasto da sua generosa raça, á sercupado unicamente pela tyrannia, e pelos setts odiosissimos satellites. Eis aqui sem duvida o resultado da vinda do Duque de Bragança, o qual atentando contra a nossa Liberdade, honra, e vida, apesar das difficuldades, que se nos appresentão, e que viemos de expor, não deve comtudo ser tida com desprezo, e frouxidão pelos corajosos Brasileiros: pede prudencia que elles se promptifiquem desde já com as precisas cautelas para o combate, e que seja cada qual na defesa da Patria, o defensor de si mesmo.

[O Exorcista.]

CORRESPONDENCIAS.

SS. RR. do Recopilador Liberal.

Muito tem esbravejado a escolhida, honrada, e nobre familia dos Correspondentes do Sr. Major-Socio-Promotor-Redactor da Sentinella da Liberdade: um quiz saber a idade, e genero de negocio do Sr. Antonio Candido Baptista d' Oliveira, e tal foi a merecida resposta recebida: a força de imaginação do Socio Correspondente, que sentiu certas formigações pelas costas, e recolheu-se aos bastidores; outro, insigne agarrador... , agarrou da Sentinella, logo depois agarrou da penna, agarrou do papel, e tudo assim agarrado deu principio á analyse; corria-lhe a penna mesmo como a um Cabo d'Esquadra muito costumado a copiar: meirinhos, çapateiros, alfaiates, foi tudo raso; que obra primorosa! eis senão quando, desgraçado achnado! encontra um homem! um unico homem! a penna se lhe desagarra dos dedos, duvida do que vê; mas não ha duvida.... Ah! exclama então o esponjos Socio, quem o acriçará? Oh! Sodoma, Oh! Gomorra, Oh! Panaca, Oh! ditosos tempos... Frio suor lhe banha o baço, e esponjoso rosto; subita convulção lhe assalta os membros, desagarra-se-lhe o chapeo de palha, e fica-lhe a careca ao vento. Pobre homem! onde te esconderás? se te disfarças, com a capa de amigo da...., e queres tecer o teu elogio ao Papai fases-lhe uma satyra em louvor; dises que illude as Leis... e lá te apparece a careca: se com a de velho reformado, o rançoso chagaõ te patentea a calva. Pobre diabo! onde te esconderás? E que maior elogio, SS. RR., aos conspicuos, honrados, e benemeritos Patriotas, que assignarão a Representação, do que apenas encontrar o correspondente da Lusitana Sentinella um homem de sua

mez. etc. que pasmado estava eu pela facinorosa, e fecundia com que demonstrava a consideração Publica, que merecem Heroes de tão alto coturno. De longe em longe encontrava algum nome, que incutia respeito, mas esse não era tão, que me desse faser-he competente analyse. Não há praser completo neste vale de lagrimas. O meu trabalho já bastante adiado estava, e a calva en-sopada de suor quando, com dor incalçavel digi! assombrado caí-me a penna da mão, vendo es-campado um Nome, para mim sagrado; um Nome, digno de consideração e respeito de todos os bons Cidadãos amantes da Patria e da Liberdade. Este incidente poz termo ao meu trabalho, e assim como Deus, por dez justos, que houve sem nas Cidades de Sodoma, e Gomorra perdoava a multidão dos nefurios habitantes de ellas; tambem eu por aquelle Nome respeitavel do Sr. P. C. C. deixo se trovejar todo o ridiculo, sobre um punhado de sugeitos, que bem merecido tem uma decr censura pelos façanhosos planos, que em entre mãos, em obediencia ds determinações dos Restauradores da Corte. Aproveitando esta oportunidade para enviar ao Sr. G. M. B. os devidos parabens pelo espanto, que o seo nome causou ao Espectador correspondente da Sentinella N. 554. — O Cidadão Militar.

VARIETADES.

Grito das Nações aos reis da terra

Os Cortesãos ajeitão aos principes a desconfiança e o terror; senão agarrados a elles, vedão a entrada em Palacio de todos aquelles, que ahi podem introduzir a verdade.

A verdade porém se encontra na adulação e nas paixões.

Que a razão dos lumine, oh principes, he a experiencia. Vos guie: as primicias da tyrannia são enganadoras; e sempre com o sangue dos tyrannos, que se escreve a ultima pagina de sua historia.

A crueldade jántais pôde faser, o que a clemencia não pode.

A justiça é a mais regular, e a clemencia a mais bella das virtudes: ellas cercão de amor o throno dos principes, e fasem regar com lagrimas seus tumulos honrados.

Não espereis occultar a iniquidade sob o obscuro véo de uma justiça tenebrosa; o corrompido engano pôde sim habitar o palacio dos reis; mas a incorruptivel verdade se assenta sobre seus tumulos.

Os principes não saberão escapar-se nem a mortes nem ao futuro: o crime, ou a virtude devem ahi condusil-os; mas elles são senhores de escolher suas guias.

Que a prudencia conserve vossos dias; que a justiça os faça honrar; que a clemencia, em fim, os torne illustres.

Um rei não teme seus subditos, se não porque d'elles se faz aborrecer; que elle se faça amar: não terá de que temel-os.

Não ha mais de que querer seu amor para obtello; que elle os faça felises, e cada um sefa interessado em sustentar o principo, que faz a sua felicidade. Principios geracs de Direito Politico por J. P. Pagés.

Sabe-se com certeza que ha nesta C. a quem em seu poder uma porção de bigodes arrancados fallecido Padre Jacintho, em uma Botica defronte d' fandegas, de um animal Gallo-piando, quando Commandava a Policia desta Cidade: a pessoa que possui tão precioso nimo, queira declarar por esta Folha, a fim de se lhe comprar por todo o preço, visto ter de remetter-se aquelles louros libellos para o Muséo do Rio de Janeiro.

O Senhor Vereador que perdéo a fita do habito, quando o arrancou da Casaca, na Casa da Camara desta Cidade, em o dia, que se appresentou á mesma a Representação dos farroupilhas; queira declarar a sua moradia, a fim de lhe ser entregue. Adverte-se ao dito Sr. Vereador, que quem a tem guarda segredo por saber disfarçar as fraquezas humanas.

BIBLIOPOLIS

GABRIEL FERREIRA BRASILEIRO

J. G. Pontes, e sua Mulher, Directores do Collegio estabelecido no bairro de João Ignacio Teixeira, tem a honra de participarem ao Respeitavel Publico, que reunirão em seu Collegio os estudos de primeiras letras, grammatica nacional, e franceza, musica, dança, desenho, e outros ramos educadores: estes estudos tambem se ensinão ao sexo feminino; assim como a coser, bordar, marcar, faser renda, engomar lizo, e de preguinhas sendo este ultimo ensino applicado sómente ds meninas, que a elle se queirão dedicar, ou á raparigas, que seus senhores assim o determinem.

Recebem-se alumnos e pensionistas de ambos os sexos, e pela boa commodidade do predio todos os exercicios pertencentes ao feminino serão incommunicaveis com o masculino. Pelos esforços com que os Directores se prestarão a tal obra esperão merecer a acceitação do Respeitavel Publico.

Candido José Ferreira Alvim, faz publico que a Sociedade que tinha nesta Cidade com Joaquim Francioni, que girava com a firma de Alvim e Francioni se acha inteiramente separada, e desfeita, ficando o Annunciante com todas as fazendas, e todas as dividas té então existentes: bem como obrigado ás passivas; e portanto todos as pessoas que tenham de pagar, ou receber quantias de tal Sociedade queirão procurar ao Annunciante por ser o que ficou com todos os encargos, e o outro Socio desligado, e de tudo desonerado nos termos das claresas passadas de parte á parte. Porto Alegre 17 de Outubro de 1833. — Candido J. F. Alvim.

Vende-se o Brigue Escuna denominado Porto Alegre, forrado de cobre ao lume d'agua, de porte de seis mil e tantas arrobas, prompto de tudo a navegar, e demanda treze palmos d'agua escassos, muito bom de vela, proprio para qualquer especulação.

Quem o quiser comprar procure ao seu Proprietario Candido José Ferreira Alvim, morador na rua da Graça. O mesmo Annunciante tem para dispor uma mobilia para salla de jantar; o qual contem uma rica Mesa elastica que pode commodar do, ou mais pessoas, um guarda louça, e 24 cadeiras com assento de palhinha e mofos seguras; e tudo venderá por commodo preço.